ANO 23.º DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7588

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O govêrno japonês ordenou a evacuação das grandes cidades

MADRID, 9—O correspondente em Toquio da agencia «Logos» anuncia que o governo japonês determinou a evacuação das grandes cidades, a fim de evitar os inconvenientes da guerra aerea. Esta lei refere-se, em primeiro lugar, ás cidades de Toquio, Osaka, Nagoya e á região setentrional de Kyuehu.

O mesmo correspondente anuncia a publicação, pelo governo japonês, de uma lei fiscal que aumenta as taxas de varios impostos, sem contudo criar outros. Calcula-se que o imposto sobre rendas atingirá a cifra de dois mil e duzentos milhões de «yens».—(U. P.).

Comunicado aliado

LONDRES, 9.—Do Q. G. avançado dos Aliados na Nova Guiné anunciam que destacamentos de infantaria da Marinha americana avançaram aproximadamente 3 quilometros para o sul a partir do seu ponto de desembarque na baia de Borgen, proximo de Silimati. As forças americanas encontraram viva resistencia sobretudo para ocuparem uma altura estrategica. Foram mortos mais de 200 oficiais e soldados japoneses. Ao largo da Nova Guiné foi afundado um navio-cisterna japonês de 5.000 toneladas e foi incendiado um cargueiro de 1.500 toneladas. Os caças dos Aliados abateram, sôbre Rabaul, 10 aviões japoneses.—(Reuter).

Vai realizar-se uma reunião

de todos os Primeiros ministros DA COMUNIDADE BRITANICA

LONDRES, 9—(Do redactor da Reuter, Michael Ryerson).—Realizar-se-á em data proxima, em Londres, uma conferencia de todos os Primeiros ministros da Comunidade britanica. Será a primeira reunião dessa especie, desde o principio da guerra. Alguns Primeiros ministros visitaram a Grã-Bretanha, de tempos a tempos, mas não estiveram todos reunidos ao mesmo tempo. A reunião não será uma conferencia imperial, no sentido preciso da frase. Será uma reunião imperial da maior transcendencia, na qual serão discutidos varios problemas importantes e tomadas decisões.

Abrangerá, provavelmente, a estrategia da guerra, a coordenação geral do esforço de guerra e o futuro mecanismo de consultas imperiais, sobre as quais o Primeiro ministro da Australia, Curtin, apresentou frequentemente sugestões.—(R.).

As perdas de navios

dos países neutrais

ESTOCOLMO, 9.—Calcula-se que os países neutrais tenham perdido 994 navios, com o total de 4.714.721 toneladas, e 8.621 marinheiros, durante a guerra, segundo calculos feitos hoje pelo jornal «Svenska Dagbladet». 250 dêsses navios, com o total de 965.784 toneladas, e 1.223 marinheiros eram suecos, 41 deles, com a tonelagem de 138.326 toneladas, e 183 marinheiros perdidos em 1943.—(Reuter).

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, ao ser recebido no Atletico de Campo de Ourique, passa entre os atletas do clube

O director geral de Desportos *visitou esta manhã* o Clube Atlético de Campo de Ourique

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director geral de Desportos, Educação Fisica e Saude Escolar, visitou esta manhã as instalações do Clube Atletico de Campo de Ourique, a convite da direcção desta popular colectividade desportiva. A direcção do clube, com o seu presidente, sr. Antonio Ramalho, recebeu o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que era acompanhado pelo sr. Aiala Boto, inspector de desportos. Uma classe de gimnastica do clube tributou honras aos visitantes, a quem o sr. Antonio Ramalho dirigiu palavras de boas-vindas, saudação e agradecimento pela visita á sua colectividade, que, como acentuou, se dedica exclusivamente á pratica dos desportos considerados pobres.

O sr. director geral de Desportos agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e prometeu toda a sua cooperação e boa vontade para o que fôr justo que se faça em favor das agremiações desportivas. Salientou que muito se tem feito já, nos clubes, mas que muito há ainda a fazer, para se merecer a ajuda do Govêrno, pois é necessario dar provas do esforço que sômos capazes de produzir só por nós proprios.

Em seguida, foi descerrada uma lapide, em marmore branco, com letras a ouro, homenagem da direcção do Clube Atletico Campo de Ourique ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Acompanhado pelos dirigentes das diversas modalidades, o ilustre visitante percorreu, então, as instalações do clube, onde assistiu a varias demonstrações de gimnastica, jogos, patinagem artistica, etc.

No final, por entre alas de gimnastas e atletas dos dois sexos, o sr. director geral de Desportos e Saude Escolar dirigiu-se ao centro do «rink» de patinagem, onde recebeu das mãos do sr. Bemvindo Cardoso, ex-presidente do clube, um lindo estojo, contendo uma artistica placa de prata, homenagem de todos os associados.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto agradeceu mais esta manifestação de carinho e retirou-se depois de examinar alguns dos valiosos trofeus ganhos pelo Campo de Ourique, em centenas de competições desportivas.

General italiano

preso num convento de Roma

ZURICH, 9.—O jornal alemão «Woelkisher» anuncia de Roma que o general italiano Caracciolo di Ferreolette foi preso num convento de Roma, onde estava disfarçado sob o habito de monge franciscano.

Este general tomou parte importante, segundo o mesmo jornal, no armisticio da Italia.—(U. P.).

Disposições tomadas pelo Vaticano

LONDRES, 9—A emissora de Vichy, citando uma informação proveniente da Cidade do Vaticano, diz que o Papa ordenou medidas rigorosas contra as pessoas que indevidamente se aproveitam dos direitos de refugio concedidos aos mosteiros.—(R.).

Começou o ataque *às defesas exteriores* de Cassino

LONDRES, 9—A Radio-Bari anunciou que as forças do 5.º Exercito norte-amercano estão já a atacar as defesas exteriores de Cassino, onde deparam com furiosa resistencia das tropas alemãs encaregadas da defesa desta cidade.—(United Press).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 9.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Norte de Africa:

«*Exercito*—Na frente do 5.º Exercito as nossas tropas continuam a avançar dominando a energica resistencia do inimigo. Ocupámos novas posições estrategicas e repelimos contra-ataques dos alemães com o objectivo de restabelecer a situação. No resto da frente da Italia, nada a assinalar.

Aviação—Na noite de 7 para 8 de janeiro os nossos aviões ligeiros de ataque bombardearam uma fabrica de aviões em Reggio Emilia. Ontem o mesmo objectivo voltou a ser violentamente bombardeado por uma poderosa formação de bombardeiros pesados, com escolta de caças de grande raio de acção. Outros bombardeiros pesados atacaram o aeródromo de Mustar, na Yugo-Eslavia. Os nossos bombardeiros medios levantaram vôo em grande numero. Uns atacaram o porto e objectivos ferroviarios de Metkovic, emquanto outros bombardeavam violentamente comunicações ferroviarias em Arezzo, Segni, Foligno e Frosinone. Caças e caças-bombardeiros realizaram varias acções contra tropas inimigas, posições de artilharia e objectivos ferroviarios de Cassino, Sepranò e Atina.

Na região de Aquila foram bombardeados transportes motorizados e material circulante ferroviario. Na noite de 6 para 7 de janeiro a nossa aviação destruiu material circulante fer-

(Lêr continuação na página central)

Tanques britanicos «Sherman» atravessando um curso de agua na Italia

DE LUTO

Afonso Augusto Monteiro de Brito

Faleceu o sr. Afonso Augusto Monteiro de Brito, de 45 anos de idade, natural de Rio Maior, empregado superior da Companhia Colonial de Navegação e membro da direcção do Sport Lisboa e Benfica. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Alice Pereira de Brito.

Afonso Augusto Monteiro de Brito

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se a manhã, ás 15 e 30, da rua da Fé, 45, 2.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Clarimundo Vitor Emilio

Com grande concorrencia, realizou-se hoje, da praça dos Restauradores, 53, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do ilustre odontologo sr. dr. Clarimundo Vitor Emilio, formado pelo «College of Dental Sergery», de Baltimore (Estados Unidos), que foi durante muitos anos presidente da Sociedade de Odontologistas e era actualmente presidente do Sindicato Nacional dos Odontologistas que substituiu aquela associação.

Entre a escolhida clientela do distinto homem de ciencia contava-se o sr. Presidente da Republica.

O extinto era casado com a sr.ª D. Laura de Figueiredo Guedes Emilio e pai da sr.ª D. Maria Amelia Emilio Sena Belo e dos srs. Justino Guedes Emilio e dr. Clarimundo Guedes Emilio, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Dr. Carlos Artur da Silva

O dr. Carlos Artur da Silva, cujo corpo ficou sepultado no cemiterio dos Prazeres, era um dos nossos mais sabedores dermatologistas, especialidade a que sempre se consagrou, com a maior devoção, durante a sua longa carreira de medico. Faleceu com 69 anos e era, á data da sua morte, o socio mais antigo da Sociedade Propaganda de Portugal, de cujos corpos gerentes fazia parte como vice-presidente da assembleia geral.

Inacio de Araujo Vieira

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do conhecido e conceituado comerciante sr. Inacio de Araujo Vieira, pai do sr. Raul de Sampaio Vieira, gerente da Companhia Colonial de Navegação, cujo falecimento ontem referimos.

No préstito tomaram parte todos os funcionarios daquela empresa, desde os seus administradores aos mais modestos empregados e muitas outras pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais numerosas personalidades dos nossos meios economicos e coloniais.

Eduardo dos Santos Martins

Da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Lumiar, realizou-se, hoje, pelas 9 e 30, o funeral do sr. Eduardo dos Santos Martins, filho da sr.ª D. Etelvina dos Santos Martins e do sr. Raul José Martins.

SUFRAGIOS

Dr. Alberto Henriques Vila Nova

Passa amanhã o 3.º aniversario da morte do dr. Alberto Henriques Vila Nova, que foi figura de grande relevo na vila de Alcobaça. Sufragando sua alma, a viuva, sr.ª D. Emilia Carreira Rosa Vila Nova, manda celebrar amanhã, pelas 10 horas, missa na igreja do Mosteiro de Alcobaça.

Homenagem dos motoristas

ao engenheiro Duarte Pacheco

Hoje, ás 10 horas, voltou a reünir-se o Conselho Geral da Federação dos Sindicatos dos Motoristas, composto pelos delegados dos sindicatos distritais.

Em seguida, todos se dirigiram ao cemiterio do Alto de S. João, onde o presidente da Federação, sr. Francisco Marques, depôs, em nome do Conselho Geral, um ramo de flores no jazigo do engenheiro Duarte Pacheco, em sinal de reconhecimento pelo muito que a classe dos motoristas ficou devendo á sua acção no Ministerio das Obras Publicas e Comunicações.

PEQUENAS NOTICIAS

DOIS DESASTRES

Na Azambuja, foi colhido por um comboio o carregador da C. P., Joaquim Patrocinio Junior, de 36 anos, que ficou sem uma perna. Foi conduzido para Lisboa e recolhido, depois de operado, na sala de observações do hospital de S. José.

—Tambem deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o trabalhador Manuel Almeida, de 50 anos, de Mina da Caldeira, Grandola, que foi ali atingido por uma serra mecanica, com que trabalhava e que lhe decepou os dedos da mão direita.

"LA TOJA"
ÁGUAS DE COLÓNIA E LOÇÃO

«York», «Negresco», «Arcadia»

Angelo Pereira, «barman» que na Peninsula apenas se pode comparar a Chicote, pela sua tecnica e simpatia, ofereceu hoje um almoço a todos os seu colaboradores do «York-Bar», do «Negresco» e agora do «Arcadia», uma centena de empregados de todas as categorias que o têm acompanhado na sua ascensão e expansão que, atingiu hoje a maior organização do genero. Reinou a maior confraternização e alegria e foram pronunciados entusiasticos discursos em honra do homenageado, a quem foi oferecido por todos um seu retrato em rica moldura, pelos srs. Manuel de Carvalho, seu socio no «Arcadia», dr. Pereira de Sousa, os seus colaboradores Antonio Martins dos Santos, Augusto Marques Correia e Francisco Ferreira Junior, estes respectivamente do «York» e do «Negresco», e pela Imprensa, José André. Agradeceu o filho de Angelo Pereira, em nome de seu pai. A festa terminou antes das 16 horas, reabrindo seguidamente as três casas, até então fechadas em honra dos colaboradores de Angelo Pereira.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 7—O lugar de Passos, de Santa Marinha do Zezere, foi dotado de um melhoramento deveras importante—a luz electrica. A despesa da condução da linha de baixa tensão foi inteiramente suportada por alguns dos seus habitantes, que mostraram assim de quanto é capaz o espirito que os anima. A construção desse ramal subiu a algumas dezenas de contos. Graças, pois, a alguns elementos bairristas daquele local, conseguiu-se a ambicionada luz e a construção dum troço de estrada para a n.º 6—1.ª. Outros melhoramentos se projectam, esperando-se a sua realização para breve, entre os quais o funcionamento duma escola do sexo masculino.

—Foi adjudicada a condução de malas do correio da estação de Mosteirô para a sede do concelho, a um concessionario da freguesia do Gove que, para tal efeito, adquiriu já um carro. Encontra-se, assim, assegurado o transporte rapido das malas do correio, o que muito vem beneficiar a eficiencia dos respectivos serviços.

—Uma ventania excepcionalmente forte tem batido este concelho, ocasionando o derrube de algumas arvores. O frio tem sido intensissimo.

—Projectam-se no corrente ano varios melhoramentos pelas freguesias do concelho, particularmente na sede, que tanto tem sentido a acção renovadora das ultimas vereações. Como obras de maior importancia e magnitude contam-se a construção do novo matadouro, da feira, inauguração da avenida 28 de Maio, conclusão do novo edificio escolar da sede, etc.

—Como nos anos anteriores, a Casa do Povo de Santa Marinha do Zezere distribuiu, pelos pobres da freguesia, alimentos por ocasião do Natal, Ano Bom e Reis.

PUBLICAÇÕES

«O clima de Portugal»

Está publicado o fasciculo 3.º de «O clima de Portugal», trabalho baseado nas informações do Observatorio do Infante D. Luiz e executado sob a orientação do director daquele estabelecimento cientifico, sr. dr. Amorim Ferreira. O fasciculo ocupa-se da região climatologica de Trás-os-Montes e corresponde na divisão administrativa ás provincias de Trás-os-Montes e Alto Douro, com excepção dos cinco concelhos que ficam ao sul do rio Douro.

Estudos cientificos

O sr. dr. Armando Narciso, director e professor do Instituto de Hidrologia de Lisboa, mantem a sua actividade permanente de contribuição para o estudo do ramo da ciencia a que se devotou. Agora, dele nos chegam mais três opusculos: «Reorganização das nossas estancias de cura» (notas de higiene termal); «O contagio na febre tifoide» (higiene pratica); e, de colaboração com Herculano Rocha, «A assistencia social aos trabalhadores manuais».

«Noticias do Comercio»

«Noticias do Comercio», publicou um numero especial consagrado ás festas do Natal e Ano Novo. Insere colaboração variada e paginas especialmente consagradas a varias regiões do país.

CINEMA NA PENITENCIARIA

Hoje, ás 14 e 30, iniciou-se, na Penitenciaria de Lisboa, uma sessão de cinema para os presos, com a assistencia do sr. dr. José de Almeida Eusebio, director daquele estabelecimento penal, que muito deve á sua notavel acção.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS		
12.15 - 13.45	«Hora portuguesa»	24,73m	12.130	kc/s
13.45 - 14.00	Noticiario	24,73m	12.130	kc/s
20.00 - 20.30	Musica	31,28m	9.590	kc/s
		41,15m	7.290	kc/s
20.30 - 20.45	Noticiario e «Comentario militar» ...	31,28m	9.590	kc/s
20.45 - 21.15	Musica	31,28m	9.590	kc/s
		41,15m	7.290	kc/s
21.15 - 21.30	Noticiario	31,28m	9.590	kc/s
		41,15m	7.290	kc/s
21.30 - 22.00	Musica e «Ecos da Actualidade»	31,28m	9.590	kc/s
22.00 - 22.30	Musica de baile	31,28m	9.590	kc/s
		41,15m	7.290	kc/s
22.30 - 22.45	Noticiario e «Tema do dia»	31,28m	9.590	kc/s

O ultimo noticiario em português é emitido das 23.45 ás 24.00 horas em 48,86m—6.140 kc/s

Vida musical

Sociedade Nacional de Musica de Camara

O programa e a respectiva execução do Quinteto Nacional Espanhol de Musica de Camara, agora apresentado pela Sociedade de Concertos, manteve um nivel da melhor categoria.

Ocupava o lugar de honra o Quarteto em lá menor, (para instrumentos de arco), de Beethoven, obra complexa, ingrata até certo ponto, transcendente no entanto, pela sua grande riqueza musical e pela sua arquitectura, mas privada do brilhantismo, devido não só ao virtuosismo, mas mesmo á plasticidade da materia—o que a surdez do Autor explica sobejamente: isto ainda torna mais sensiveis talvez a graça do segundo andamento e a frescura do ultimo. A interpretação dos srs. Enrique Iniesta e Luiz Anton (violinistas), Pedro Meroño (altista), e J. Caseaux (violoncelista), todos quatro bem conhecidos e estimados do nosso publico, foi de bom estilo e do maximo respeito; podia ter tido mais intensidade, talvez, mais rasgo, mas arriscando-se então a perigos dificeis se não impossiveis de vencer a artistas latinos.

O programa foi completado pelo quarteto op. 54 n.º 2 (para instrumentos de arco tambem) de Haydn, e pelo quarteto op. 15 (para piano e instrumentos de arco) de Fauré, duas joias musicais, na sua amenidade. Em qualquer delas, a coesão, tanto na maneira de dizer como em sonoridade, foi perfeita. Afirmou, confirmou o merecimento dos executantes e do seu trabalho. Enrique Aroca, ao piano, foi de uma finura inexcedivel, no quarteto de Fauré.

... Quando terá possibilidade de apresentar-se, em circunstancias identicas, algum grupo de camara português? A pregunta é reforçada pelo facto de não serem os artistas que faltam, mas sim, e sómente, as condições indispensaveis para eles desempenharem uma missão imperiosa.

FRANCINE BENOIT

APARECEU UM CADAVER

que se julga ser de um dos tripulantes do «Fernando Ybarra»

PENICHE, 9. — *(Pelo telefone)*. — Esta noite, defronte da praia do Baleal, perto do posto da Guarda Fiscal, apareceu o cadaver de um homem, cuja identidade de desconhece mas se presume tratar-se de uma das vitimas do naufragio do barco espanhol «Fernando Ybarra», afundado perto daquele local.

O corpo, em adiantado estado de decomposição, estava completamente envolvido em limos. Veio num carro de bois para esta vila, onde, depois das formalidades legais, será sepultado no cemiterio da vila.

Foi posto á venda o numero 82 desta revista de actualidades nacionais e estrangeiras.

E' mais um numero cheio de interesse internacional. Entre outros assuntos publica: «A conversão de Estaline ou a grande burla religiosa do ditador da Russia» (duas paginas de revelações sensacionais); «O Bloco Peninsular», pelo dr. Cunha e Costa: «Panorama Internacional», por Joaquim Lança; «Elementos de bolchevização», pelo visconde do Porto da Cruz; «Cronica da Quinzena», por Felix Correia; «A' margem da guerra», por Saturio Pires, e ainda as habituais secções «Para V. Ex.as, minhas senhoras»; «Economia e Finanças»; Cinema, Xadrez, Damas, Palavras cruzadas e Charadas.

As reportagens graficas apresentam-nos: A estatua de D. João IV; «No Mar Egeu; A Alemanha de ontem e de hoje; O preço do terror aereo (duas paginas reveladoras); A obra social na Alemanha.

A' venda em todo o país ao preço de 1$50. Pedidos de assinatura: Rua do Alecrim, 65—Lisboa.

DANÇAR LIÇOES DESDE 5$00
Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3.º Telef. 21918. Professor Machado e senhoras.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da peça em 3 actos de **Henry Bernstein**
Tradução de NORBERTO LOPES
ISRAEL
com **Palmira Bastos, Alves da Cunha, Luiz Filipe, Samwel Diniz e Villaret,**
nos principais papeis

AVENIDA Telefone: 27273
UM GRANDE EXITO
da opereta
O Zé do Telhado
Musica do maestro **Jaime Mendes**
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Dois colossais papeis por
Amarante e Laura Alves

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 23
A interessantissima comedia em 3 actos
Original de **Pilar Milan Astray**, adaptação de **João Bastos**
As três Marias
desempenhada pela Companhia
Maria Matos

APOLO Hoje, ás 20,45 e 22,45
Telef. 28043
A interessantissima comedia humoristica
BRANCA POR FORA
E **ROSA POR DENTRO**
com
Ribeirinho
Madalena Sotto e Hortense Luz
Armando Machado, Alberto Reis
Joaquim Prata

Espelho de Agua
Praça do Imperio — Belem
Telefone N.º **8 1068**
Grande Restaurante-Bar-Dancing
Aberto todos os dias e permanente
Jantar Concêrto
Domingos — Chás Dançantes
O rendez-vous mais elegante de Lisboa

Teatros e Cinemas

Um guarda galanteador

Lucinda do Carmo conta, nas suas memorias, que, estando certa noite á espera de entrar em cena, um policia, com ares de galã, retorcendo farto bigode, foi-se aproximando e disse-lhe:

—Tem graça... Há poucos dias, prendi uma rapariguita muito parecida com a «menina».

—Sim?

—Era tambem loira... Se a «menina» não fosse actriz, eu diria que era a mesma.

—Podia ser...—continuou Lucinda achando graça ao guarda—Já uma vez fui presa por um sujeito chamado Cupido, que me roubou o coração.

—Ah! foi?... Lá na esquadra nunca ouvi falar nessa prisão!... Tambem não admira... Eu estou ha pouco tempo na Policia.

EFEMERIDES

Nasceram a 9 de janeiro: a cantora Luiza de Aguiar Todi; os actores: Vicente José Coelho, Henrique de Campos e Estevão Amarante (Estevão Amarante Carvalho Meneses da Silva); o ponto Antonio Malheiro; o escritor teatral Araujo Assis (José Bento de Araujo Assis); o contra-regra Antonio da Assunção (Antonio Julio da Assunção); a actriz Maria Santos (Maria Juliana Santos) e a bailarina Elvira Preusser (Elfried Hildgard Preusser).

1919: primeira representação, no S. Luiz, do drama historico em 4 actos «Egas Moniz», original de Jaime Cortesão. A peça foi representada por Lucinda Simões, Angela Pinto, Beatriz Viana, Maria Fronteira, Ferreira da Silva, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Tomás Vieira, Samwell Diniz, Joaquim de Oliveira, Teodoro dos Santos, Artur Duarte, Francisco Judicibus, Holbeche Bastos, Francisco Sena e Diogo Teixeira.

Atrás do reposteiro

Deve fazer-se no dia 20 a estreia, no Nacional, do primeiro original da temporada: «Dulcineia—eu a ultima aventura de D. Quixote», de Carlos Selvagem.

—Começam esta semana os ensaios de coros, no Avenida, da revista «O Jogo do Diabo», de Ramada Curto e Oliveira Guimarães.

—Continua em pleno exito, no teatro Nacional, a peça de Bernstein, «Israel», da qual só para a proxima semana se anunciam as ultimas representações, para dar lugar á estreia da peça nova.

—A Casa Sassetti publicou a 2.ª edição do numero de musica «Luz do Sol», de Isabel Maria, que foi o grande exito da revista «Margarida vai á fonte».

—O encenador Charles, está a dirigir a parte coreografica do filme português «O violino de João».

—A companhia dramatica dirigida por Jorge Grave inicia a sua digressão pelo país, representando nos dias 21 e 22, no Barreiro; 23, na Moita, e em 24 e 25, em Setubal. Os espectaculos nesta cidade são com dois grandes sucessos de Lisboa, «Israel» e «Costa do Castelo».

—Julio Machado e Mario Roque estão a escrever uma opereta popular a que deram o titulo de «A Rosita dos Caracois».

—Encontra-se doente, o escritor teatral Amadeu do Vale.

—A comedia de Redondo Junior, que se chamava «Sergio, o atrevido», passou a ter o titulo de «Caras ou cunhos».

—No Coliseu, do Porto, deve apresentar-se brevemente uma grande companhia de circo, vinda de Espanha.

—O actor Joaquim Miranda realiza a sua festa artistica no proximo dia 17, no teatro D. Maria, com as peças «Sua Alteza» e «Manhã de sol» e um acto a fechar, intitulado «Hora poetica».

—Tem oito cortinas de grande riqueza, a opereta-fantasia «Alvorada do amor», a subir á cena, dentro de breves dias, no Coliseu.

Primeiras exibições

«O grande amor de Pedro de Bragança», no Condes

Este filme tem uma historia, além da dos amores de D. Pedro. Foi filmado na Argentina e dobrado para o Brasil, onde, segundo parece, o facto não foi celebrado. Em Portugal foi festejado o poder ouvir-se falar português, e com o simpatico sotaque brasileiro, mas foi notado o uso impropriu de certas expressões em determinadas situações, como, por exemplo, aquela em que D. Pedro dispensa os serviços de José Bonifacio, e outras assim prejudicadas, ridicularizadas. Tambem não é famosa a realização de Sussini que não soube tirar partido de momentos historicos tão famosos como o do «grito do Ipirangan», nem daqueles que podiam ter representação cinematografica, como aquele em que a multidão se dirige, revoltada, á casa onde reside a marquesa de Santos, a favorita do imperador.

Regista-se porém o momento coreografico e musical em que se destaca um negro, bailarino de forte personalidade, e outros em que o realizador acertou.

O desempenho tem altos e baixos, como o filme, cabendo o mais alto ao nosso conhecido e excelente actor Ernesto Vilches, que dá todo o prestigio a uma figura primaria, ainda que secundaria no filme, a de José Bonifacio de Andrada e Silva, o mesmo não se podendo dizer do francês George Rigaud na de D. Pedro. E é de altura a beleza da protagonista, a chilena Alice Barrié, e Pepita Serrador representa com dignidade a figura da imperatriz.

Seja como fôr, é um filme que interessa em Portugal, porque nele se trata do Brasil, e por que é falado em português.—*Visor* 53.

Actualidades

A CHAMA ETERNA—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Keeper of the Flame». Direcção de George Cukor. Protagonistas: Katharine Hepburn e

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

LEGIÃO PORTUGUESA

A instrução nas unidades de infantaria

Nas varias unidades de infantaria da Legião Portuguesa, pertencentes ao Comando Distrital de Lisboa, prosseguiu hoje de manhã a instrução de defesa civil do territorio.

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque, comandante distrital, esteve de manhã no Castelo de S. Jorge, onde assistiu á instrução especial de sinaleiros, ministrada a elementos de todos os batalhões e «terços» independentes de Lisboa. A instrução, que é superiormente dirigida pelo sr. capitão Maia de Loureiro, foi ministrada pelo sr. conde de Fontalva.

Terminada a visita, o sr. coronel Mousinho de Albuquerque esteve na escola de instrução de recrutas no quartel da Graça, onde assistiu á instrução de manejo de arma e movimento.

Na sede da Brigada Naval, no antigo quartel de marinheiros, houve tambem instrução de recrutas, ministrada pelo comandante do «terço» sr. Guimarães.

Uma sessão cinematografica

No salão de festas do Comando Distrital de Lisboa, houve hoje «matinée» cinematografica, dedicada, especialmente, aos legionarios e na qual foram exibidos varios filmes de caracter tecnico, referentes ao transito e á motorização, e projectada a pelicula «Nada de novo no Alcazar».

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
O maior exito de todos os tempos, a consagrada revista
Toma lá, dá cá
com **Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho,** nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

CASABLANCA
HOJE e Todas as **NOITES** ás 21,30.

M. Santos Carvalho
Espectáculo próprio para familias **Nacionais e Estrangeiras** com uma nova **COMPANHIA DE MUSIC-HALL,** da qual faz parte **Manuel Santos Carvalho, Ema d'Oliveira, Maria do Rosario, Lucinda Trindade, Humberto Madeira, Antonio Rosa** e a atracção Internacional **AIDA E FREY**
ENTRADA 5$00
Quarta-feira — Noite da Moda
AMALIA RODRIGUES

P. DA ALEGRIA, 56
Tel. 2 4282
O MAIS SELECTO DANCING DA CAPITAL
APRESENTA HOJE, ÁS 23 H. O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES
E A ORQUESTRA
SOUSA PINTO
com o magnifico vocalista
ALFREDO LOPES

CRISTAL
O BAR-DANCING DA MODA
APRESENTA TODAS AS NOITES A'S 23 HORAS
AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
MURILLO
com o vocalista
José Segarra
continua a ser o idolo de Lisboa!

ROSA ARAUJO — **DANCING-BAR**
Rua de S. Nicolau, 48
Telef. 26092
HOJE ás 21 horas, novos numeros pelos **Grandes Artistas**
ISABELITA OTERO — JULIO ESPARZA
e AMELIA MARUNY
Quarteto Rosa Araujo e a sua animadora **PASTORA DE MALAGA**

Evita e trata tôdas as doenças da bôca como: Piorreia — gengivites — cária dentária, etc.
Sulfadentina
A UNICA PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA
Unico depositário: PAOLO COCCO — Rua Andrade, 4, r/c., Esq. — LISBOA
A' venda em tôdas as farmácias e nas melhoras casas da especialidade

Restaurante Clementina
A casa marcante, pela sua cozinha genuinamente portuguesa.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 2 4669.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
R[illegible] vias urinarias — Venero — [illegible]
R. Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

São Luiz — 2.ª semana
2 7172—A's 21,30
O Terror do Colégio
com Mickey Rooney e Fred Bartholomew

POLITEAMA — 4.ª semana
O GAVIÃO DOS MARES
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
com **Errol Flynn**

CONDES
O grande amor de D. Pedro de Bragança
Telef. 2 2523
A's 21 e 30
com George Rigaud e Alicia Barrie

TRINDADE
A's 9, lição de quimica
com Irasema Dilian e Alida valli
«Matinées» todos os dias, ás 16 horas
A's 21 e 30
Tel. 20000

CAPITOLIO
Casei com um anjo!
com Janette Mac Donald
Telef. 2 7493
No Salão, ás 21 horas
Cem contra um

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS
Ás 21 e 30 h.
Tudo acontece á noite
Férias em Havana

TIVOLI — 3.ª semana
A's 21 e 30
TELEF. 50595
O PIRATA NEGRO
Filme colorido com **Tyrone Power, Maureen O'Hara e Tomas Mitchell**

EDEN
A vingança dos mortos
«VAKE ISLAND»
com Brian Donlevy, Macdonald Carey e Robert Preston
[illegible] 21,30
Telef. 2 0786

ODEON — 3.ª e ultima semana
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Noiva de ocasião
com Deanna Durbin, Charles Laughton e Robert Cummings

L Y S
Tel. 48560
A's 21 e 15
Hei-de casar contigo
O correspondente especial

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
FATIMA (terra de fé)
Nasceu um menino

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Hei-de casar contigo
Correspondente especial

JARDIM CINEMA
Tel. 6 3065
A DOLORES
O diabo á solta

CASINO ESTORIL
Os amores de Edgar Poe
com John Shepperd

Um especialista

de pesquisas de petróleo

seguiu a alistar-se

no exercito britanico

C. Mendelsohn

Seguiu de avião para Inglaterra o eng.º geólogo sr. Clive Mendelsohn, que viveu os ultimos seis anos no nosso país, em trabalhos na metropole e nas colonias.

Este jovem engenheiro, inglês de nascimento, de aspecto timido e cabisbaixo que meditava em largos passeios a pé por estradas e caminhos, é, nem mais nem menos, que um dos mais activos e bem sucedidos exploradores de petroleo do nosso tempo. Foi ele, com efeito, que descobriu um dos maiores jazigos de gás natural do mundo, o «Semi Tropic», na California. Graças á sua descoberta, milhões de barris de petroleo são exraidos de lençoes revelados nos Estados Unidos, principalmente os de «Wasco» e os de «North Belridge», no vale de S. Joaquim da California. E por toda a parte andou este pioneiro do petroleo, como se andasse provido de magica varinha de condão farejadora do precioso oleo a que já Clemenceau chamava o «nervo da guerra».

O engenheiro Clive Mendelsohn seguiu para o seu país, a cumprir serviço militar, por se ter alistado como voluntario no Exercito Britanico.

Os campeonatos

de tennis

prosseguiram hoje

no Estoril

Os Campeonatos Internacionais de Tennis, no Estoril, continuaram esta tarde. Porque o tempo melhorou, não deixando que a efectivação dos encontros oferecesse duvidas, tal como acontecera nos dois ultimos dias, e porque concluida a eliminatoria só estavam em acção os jogadores estrangeiros que constituem, muito justificadamente, o atractivo da competição, o publico acorreu em grande quantidade.

A presença de Henry Cochet pode considerar-se, sem exagero, um acontecimento. Daí as bancadas estarem replectas de publico ávido de ver em acção o famoso jogador.

Mas a estreia de Madame Rurac, considerada actualmente a primeira jogadora europeia, numa exibição de pares-mistos, ao lado de Szawost e contra Gabriela Cantarino-José Roquete, era tambem aguardada com grande espectativa.

O primeiro encontro desta tarde colocou, frente a frente, o romeno Rurac e o francês Gentien. Venceu o primeiro por 6/2 e 6/1, evidenciando esplendida classe e excelente forma.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se o encontro Cochet-A. Boter, que o publico segue interessado.

Um torneio no Porto

O Estoril Parque Tennis e a Federação Portuguesa de Tennis resolveram, de comum acôrdo, só dar continuidade aos Campeonatos Internacionais, no proximo sabado e domingo.

Entretanto, Cochet, Gentien, Rurac e Cobzuc vão jogar ao Porto, estando prevista a efectivação, nas noites de 11, 12 e 13 do corrente, no Palacio de Cristal, dum torneio triangular, entre as «équipes» portuguesa, francesa e romena.

DAVID KIT
TODA A PELARIA FINA

A 7.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Atlético obteve uma boa vitória sôb

Os favoritos ganharam os ou

As posições principais não se alteraram grandemente nesta 7.ª jornada. Apenas o Benfica, não logrando cortar o «nó gordio» da Tapadinha, e saindo batido sem remissão, perdeu a linha dos segundos postos, o que pode ser grave para o campeão nacional de 1943. A proeza do Atletico, ainda que em campo proprio, é de destacar. Vê-se que a moral e o balanço de principio são sempre preciosos num campeonato, onde o folego é condição essencial. Assim, o Sporting, eliminando o F. C. do Porto, que já fica para trás, mantem-se á cabeça, a par do Atletico, que parece ser a revelação deste ano. O Belenenses segue colado aos «leaders», com um ponto só de diferença. A Academica obteve a sua primeira vitoria, e não era sem tempo.

ATLETICO, 3, — BENFICA, 1

Este encontro Atletico-Benfica constitue o «caso do dia» do futebol lisboeta—melhor, do futebol nacional. Os campeões jogam na Tapadinha uma partida decisiva para a sua classificação com vista á posse do titulo na epoca em decurso. Os alcantarenses vão, por sua vez, como que prestar provas finais da sua aptidão para «leaders» da pugna.

Não admira, assim, que o campo registe formidavel enchente. Em volta do rectangulo, a espectativa pelo resultado do jogo assume grandes proporções, com ansiedade que os rostos reflectem

As linhas:

Atletico—*Armando Jorge; Baptista e Ventura; Lopes II, Gregorio e Lopes I; Pratas, Jordão, Catrinana, Jesus e Marques.*

Benfica—*Martins; Gaspar e Cesar; Alcobia, Albino e F. Ferreira; M. Costa, Julinho, Guia Costa, Teixeira e Valadas.*

Arbitro—*Andrade Pinto, de Lisboa.*

Os «teams» guardam um minuto de silencio pela morte de Monteiro de Brito e Inacio Ferro Mourão, dirigentes do S. L. Benfica e Atletico C. P.

A defesa do Benfica começa o jogo da pior maneira, dando mostras de verdadeira desorientação. Os avançados do Atletico levam a melhor na luta proximo da baliza—e aos 3 minutos conseguem, com espontaneidade, o primeiro «goal» do desafio! A jogada iniciou-se em Marques, que rematou á trave, e prosseguiu por intermedio de Pratas, que captou a bola para a endossar sem demora a Catrinana —que rematou em condições de bater Martins.

Gorada uma possibilidade do Benfica, na jogada do reatamento, continua a verificar-se que o grupo alcantarense, pleno de entusiasmo e actuando em grande velocidade, mantem supremacia no terreno. Manuel Marques distingue-se em incursões cheias de perigo, batendo constantemente Gaspar, que tem jogado deveras mal.

O Benfica sofre dois «corners» em curto espaço de tempo, ambos derivados de defesas de aperto provocadas por jogadas do habil extremo esquerdo. Martins tem de efectuar trabalho apertado, airosamente concluido.

Só no limiar do primeiro quarto de hora de jogo o Benfica aparece claramente ao ataque, dando ensejo á primeira defesa séria de Armando Jorge, em virtude de um remate de Guia Costa.

Pode dizer-se com toda a justiça que o grupo do Atletico tem sido neste periodo a melhor «équipe» no terreno, impondo-se ao adversario com autoridade, desde a defesa ás posições mais avançadas do ataque.

Defesas e médios do Benfica exibem-se francamente mal. O ataque tem tido apenas lampejos de bom jogo—aliás anulado com relativa facilidade pelos dois defesas alcantarenses.

Antes da meia hora o Benfica melhora de certo modo a factura do seu jogo, isto porque o impeto inicial do Atletico vai grandemente abrandado. Mas esta reacção dos «encarnados» é efemera—sem chegar a assumir vincadas possibilidades de dominio sobre o grupo adversario.

Sem que produza tão bom jogo como antes, o Atletico, em face da desorientação evidente da defesa e meia-defesa do Benfica, que emparceira com a falta de ligação dos avançados, mantem contudo superioridade, pertencendo-lhe quasi sempre a iniciativa do ataque.

Um novo «goal», proximo do final deste tempo, é o premio deste melhor labor dos alcantarenses. A iniciativa da jogada coube a Jesus, que correu pelo centro do terreno, vendo os adversarios recuar á sua frente. A bola, ressaltando de uma defesa forçosamente defeituosa de Martins, que ficou abandonado a si proprio, foi aos pés de Catrinana, que fez o ponto.

Quando se ouviu o apito para o intervalo, a derrota do Benfica por 2-0, constituindo talvez surpresa para quem não assista ao jogo, aceitava-se como perfeitamente natural por parte dos espectadores da Tapadinha.

Quando o jogo recomeça, os partidarios do Benfica não podem esconder o seu desapontamento em face da modificação que o «team» apresenta e que fornece a indicação precisa de quanto os «encarnados» devem estar desorientados: Gaspar Pinto alinha a extremo direito, Manuel da Costa a interior do mesmo lado e Julinho a avançado-centro; Guia Costa actua agora a defesa esquerdo, passando Cesar a acompanhá-lo á direita.

Mas ao contrario do que se esperava, uma jogada feliz de Gaspar Pinto dá ensejo a que a linha de ataque benfiquense, apoiada pelos incitamentos vibrantes do seu publico, se empregue durante largos minutos a labor entusiastico, coroado com a obtenção de um «goal» aos 4 minutos. Depois de um remate de M. Costa, defendido por Armando Jorge, e de outro estupendo «tiro» de Valadas a sair junto ao poste, Julinho, com um golpe subtil, conseguiu bater o «keeper» alcantarense.

Até aos 10 minutos, este melhor jogo do Benfica manteve-se ante certa passividade dos adversarios, que pareciam surpreendidos pela energia e vontade dos homens da camisola «encarnada».

Mas aos poucos este «querer» dos benfiquenses foi-se esbatendo... Os jogadores voltam a exibir-se no sistema de esperar a bola, em vez de se anteciparem ás jogadas dos adversarios. Tudo sai de novo mal aos campeões: pontapés tortos ou frouxos, passagens que não chegam ao destino e amiudados falhanços em entradas á bola.

E quando o Atletico marcou, aos 15 minutos, o seu 3.º «goal»—por intermedio de Jesus, sobre passagem de Marques—os animadores do campeonato estavam absolutamente senhores de si, jogando com á-vontade e entusiasmo dignos de vêr-se.

Valeu então aos «encarnados» o seu valente guarda-rêdes. Martins executou um punhado de boas defesas, em especial ao entravar a acção de Marques—o melhor avançado no terreno.

Nova alteração na linha benfiquense: Gaspar e Valadas estão a interiores e M. Costa e Teixeira a extremos. E mais uma vez tentando tudo por tudo, o ataque «encarnado», empurrado pelos médios, se lança na tentativa de melhor resultado. Ligeira fadiga dos alcantarenses facilita esta manobra. As jogadas saiem, porém, confusas e imprecisas—e como Armando Jorge está a corresponder bem á sua missão, defendendo com segurança, o resultado mantem-se. Não aumenta, mesmo a favor do Atletico, que não perde o sentido de atacar sempre que pode, porque Martins, tambem em optima tarde, está nas balizas do Benfica.

Os ultimos lances da partida ainda tiveram certa emoção. Mas o jogo acabou com a vitoria do Atletico, por 3-1.

Boa vitoria do Atletico, que jogou dentro das suas caracteristicas normais. Derrota justificada do Benfica—que talvez tivesse feito hoje o seu pior jogo da epoca, numa tarde em que a serenidade raras vezes imperou no espirito dos seus jogadores—excepção feita a Martins e F. Ferreira, os unicos que deram rendimento normal.

SPORTING, 2 F. C. PORTO, 0

Jogo no Lumiar, com assistencia satisfatoria. Eis as linhas:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Barrosa, Lourenço, Eliseu; Mourão, J. Cruz, Peyroteo, Marques e Albano.

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Camilo; Anjos, Maiato e Sarrea; Correia Dias, Araujo, Lourenço, Sousa Pinga e Povoas.

Arbitro—Evaristo de Meneses, de Coimbra.

No primeiro quarto de hora as duas «équipes» fazem um jogo de marcação, á cautela. Barrosa é quem tem á sua conta o interior esquerdo portuense Sousa Pinga. Em todo o caso os leões dominam territorialmente e obrigam o guarda-redes portuense a um trabalho constante, isto sem que o F. C. do Porto se mostre em absoluto na inferioridade tecnica.

Depois do primeiro quarto de hora, o Sporting atacando mais, não se revela perigoso, pois a sua linha dianteira não sabe, ou não tem podido, corresponder á pressão territorial. O Porto, com menos insistencia, dá a impressão de mais ameaçador, ainda que menos frequente. Depois dos 35 minutos os leões começam a dar a impressão de desfazer o empate morto, talvez por fadiga da defesa portuense.

E com efeito aos 40 minutos Peyroteo marca o primeiro «goal», de cabeça, depois de um golpe de Barrosa, em sequencia a uma jogada de Mourão, que Sarrea havia intercepatdo.

O resultado de 1-0, a favor dos «leões» no primeiro tempo aceita-se bem.

No começo da segunda parte, na linha do Ponto verificou-se a troca de Lourenço com Correia Dias, passando este a centro avançado. Logo de entrada Barrigana defendeu «in-extremis» um «goal». Os portuenses, porém, tornaram-se mais ofensivos, e até ameaçadores. O jogo decorre animadissimo até ao quarto de hora.

Depois do quarto de hora, o jogo, que é entusiastico, cai um pouco em dureza, e Barrosa e Pinga saem, lesionados. O Porto procura o empate, que o Sporting não lhe consente, provocando este mesmo ocasiões de «goal». Os «leões» não logram vincar a vantagem, e o final aproxima-se.

Quasi no final o Sporting logrou confirmar a vitoria com um «goal» de Mourão, depois de um mau desfecho de Barrigana. E assim acabou—2-0 a favor do Sporting.

BELENENSES, 3 VITORIA (S.), 1

SETUBAL, 9. (Pelo telefone directo á nossa redacção).—O campo dos Arcos, onde vai disputar-se o encontro Vitoria-Belenenses, encontra-se repleto, vendo-se muita gente vinda de Lisboa.

Os grupos alinham:

Vitoria—Trindade; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Calado; Nunes, Paula Junior, F. Rodrigues, Rendas e Carlos Santos.

Belenenses—Capela; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklin.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

Nos primeiros momentos o Belenenses realiza as jogadas com maior clareza do que o adversario. O primeiro remate sério pertence a Eloi... mas a trave defende.

Vê-se que os «azues» pretendem alcançar vantagem, de começo, mantendo o adversario «em respeito». E, aos 7 minutos, Quaresma leva a melhor em luta com Montês, progride no terreno e acaba por dar a bola a Franklin, que sem dificuldade faz o «goal».

Os setubalenses, naturalmente, reagem e Capela estreia-se em condições dificeis.

O Belenenses mostra-se homogeneo, ainda que a linha atacante se evidencie. Não constitue, por isso, surpresa que, aos 17 minutos, Franklin, aproveitando uma passagem comprida de Rafael, eleve a conta para 2-0.

Feito o segundo «goal», os visitantes continuam a mostrar-se superiores e a defesa local tem de empregar-se a fundo. Em contrapartida os avançados setubalenses quasi não apoquentam Capela, que até á meia hora só efectua duas defesas.

No ultimo quarto de hora, a caracteristica principal da luta é a frequencia como os avançados das duas «équipes» «shootam» ás balizas contrarias. Os locais, porém, são mais teimosos, especialmente Rodrigues, mas o intervalo chega sem que o resultado se modifique.

No começo da segunda parte o Vitoria lança-se ao ataque com energia, e antes de um minuto contado Rodrigues, sôbre passagem de Nunes, marca o «goal» para Setubal. Os Belenenses continuam, porém, a ser mais «team», opondo ao «elan» setubalense melhor tecnica. Assim aos 22 minutos José Pedro consegue o terceiro «goal» para os «azues».

A' passagem da meia hora, os setubalenses animaram bastante e tiveram iniciativas de ata-

Armando Jorge soltou um suspiro de não interceptara

ARCADIA O melhor e mais luxuoso —— dancing de Lisboa
TODAS AS NOITES
VEDETAS DE BAILE DE CATEGORIA INTERNACIONAL
SURPRESAS... SEMPRE SURPRESAS
MUSICA—ALEGRIA—ELEGANCIA
Chás dançantes, com todas as atracções, aos Sabados e Domingos das 17 horas ás 19 e 30
Direcção de Angelo Pereira e Manuel de Carvalho
Telefone 28891

...re o Benfica

...tros desafios

que, ao contrario dos lisboetas que pareciam descansados.

Nesta altura os locais tiveram dois cantos que não resultaram.

E, até final, nada mais se registou digno de menção. Ao fim: Belenenses, 3-Vitoria, 1.

OLHANENSE, 5 SALGUEIROS, 2

PORTO, 9. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Augusto Leça. Assistencia numerosa. As linhas:

Salgueiros—Peixoto; João e Ferreira; Viana, Coura e Jaime; Silva, Renato, Oliveira, Faria e Paulista.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

Os visitantes principiam ao ataque. O Salgueiros consente num ligeiro dominio, que o Olhanense aproveita para fazer o 1.º «goal», aos 7 minutos, por remate de Palmeiro a poucos metros das redes.

Há depois recomposição na linha «encarnada», trocando Oliveira com Renato. Parece que algo resulta desta alteração, pois os locais, embora um pouco atabalhoadamente, conseguem ir té ás redes de Abraão fazendo o «goal» de empate, aos 20 minutos, por intermedio de Renato.

Mas a defesa salgueirista erra por vezes. E o desempate surge num desses momentos, rematado por Cabrita sobre centro de Palmeiro. São decorridos 37 minutos de jogo.

Bola ao centro, Moreira progride no seu corredor e remta de longe, a um canto, o 3.º ponto da sua «équipe».

Ao intervalo: Olhanense, 3—Salgueiros, 1.

Logo no recomeço, Renato perde um momesto de «goal», rematando para fora. As investidas sucedem-se nos dois campos, mas o Salgueiros aproveita uma clareira na defesa visitante para fazer o 2.º ponto, com um remate de Silva aos 14 minutos.

O Salgueiros tem a seguir o empate á vista, mas o centro de Paulista não é aproveitado. Em contrapartida, o Olhanense alcança o 4.º ponto, aos 34 minutos, com um «shot» de Cabrita.

Três minutos, surge o 5.º «goal», por intermedio de Moreira.

E sem mais nada digno de registo, terminou o encontro com o resultado 5-2, a favor do Olhanense.

ACADEMICA, 3 VITORIA (G.), 2

COIMBRA, 9. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo de Santa Cruz Perante regular assistencia, os «teams» alinham:

Academica—Acacio; Lopes e Reis; Oliveira, Faustino e Octaviano; Micael, Gomes, Lemos, Conceição e Antonio Maria.

V. de Guimarães—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Brioso, Miguel, Alexandre, Ferraz e Alcino.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

Logo de começo a Academica marca superioridade sôbre o seu adversario, jogando constantemente sôbre o meio campo defendido pelos vimaranenses.

Esta superioridade, tecnica e territorial, obtem o justo premio aos 9 minutos, quando Lemos rematou, de cabeça, o primeiro «goal» sôbre centro de Micael.

O Vitoria organiza-se e desenha, por vezes,

...io, ao verificar que esta bola, que ...i para fora...

Uma fase animada da luta entre a defesa do Atletico e o ataque do Benfica

descidas perigosas; e aos 21 minutos, depois de uma série de passes junto ás balizas de Acacio, Miguel, que se deslocara para a direita, estabelece o empate, com um pontapé enviusado, sem defesa possivel.

Aos 44 minutos, Lemos, fugindo pelo centro do terreno, passa a Antonio Maria e este a Micael, que se interna e não tem dificuldade em colocar o marcador em 2-1, a favor da Academica, resultado com que termina a primeira parte.

Os locais recomeçam cóm grande velocidade e aos 2 minutos Gomes tem um fortissimo remate que bate nas pernas dum adversario; Lemos, atento á jogada, acorre—e marca o 3.º tento.

A resposta dos vimaranenses vem 12 minutos depois: Alcino «foge» pelo seu lado, bate a defesa dos estudantes e aponta, com um «shot» raso, o 2.º ponto dos visitantes.

Os academicos continuam a ser senhores do campo, em dominio acentuado, com algumas reacções do Vitoria.

O jogo termina com a vitoria da Academica por 3-2 sôbre o Vitoria de Guimarães.

Classificação da 7.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	7	**24 — 9**	**12**
Atletico	7	20 — 9	12
Belenenses	7	20 — 9	11
Benfica	7	18 — 10	9
F. C. Porto ...	7	15 — 14	8
Olhanense ...	7	26 — 12	8
Vitoria-Set. ...	7	12 — 24	3
Vitoria-Gui. ...	7	12 — 24	3
Academica	7	12 — 21	2
Salgueiros ..:.	7	8 — 35	2

Campeonato da II Divisão

Marvilense, 1—Torreense, 2.
Chelas, 4—Gimnasio do Sul, 3.
Estoril Praia, 8—Casa Pia, 0.
Unidos de Lisboa, 5—Olivais, 2.
Fosforos, 7—F. Benfica, 3.

Lanificios, 4—Desportivo Portalegrense, 1.
Academico, 3—Leça, 3.
S. L. Faro, 2—Lusitano, 1.
Academico Viseu, 3—Bodiosense, 2.
Onze Unidos, 2—Barreirense, 0.
Gloria, 3—Louletano, 0.
União de Lamas, 6—Espinho, 2.
Valadares, 4—União de Paredes, 1.
Ramaldense, 2—Vilanovense, 0.

PROVAS DE GOLF

A. Casanovas ganhou a taça «Charles Wingfield»

No campo do Estoril começou ontem e terminou esta tarde a disputa da taça «Charles Wingfield».

Nas eliminatorias, para apuramento dos quatro jogadores que hoje deviam participar na segunda fase do torneio, classificaram-se Madame Bajan, 67 pontos; A. Casanovas, H. Dupont e E. Norton, todos com 69 pontos.

Nas meias finais, em «match-play», Mme. Bajan venceu Norton por 5/3 e Casanovas derrotou Dupont por 3/2. Na final, Casanovas venceu Madame Bajan por 6/5.

Unidades de «Comandos» combatem na Italia

LONDRES, 9.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Norte de Africa, David Brown).—Anunciou-se hoje aqui, oficialmente, que um certo numero de unidades dos «Comandos» combatem na Italia. Entre elas figuram forças polacas e belgas perfeitamente treinadas.—(R.).

A ofensiva *da R. A. F.* prossegue sem descanso

LONDRES, 9 — Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, á noite, aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros, atacaram objectivos na Alemanha ocidental. Não regressou á base um dos nossos bombardeiros». —(Reuter).

Ataques ao norte da França

LONDRES, 9 — Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, á tarde, caças da R. A. F., dos Dominios e dos Aliados, realizaram patrulhas ofensivas sobre o norte da França. Foi abatido um avião inimigo e não regressou á base um dos nossos caças». —(Reuter).

Nova arma secreta alemã?

MADRID, 9—A agencia Transocean comunica de Berlim que um unico disparo dum canhão, á distancia de mais de 20 quilometros, abateu duma só vez quatro bombardeiros pesados norte-americanos sobre a baía de Heligoland, ignorando-se se de facto se trata duma arma nova.—(U. P.).

O porto de Stettin está impraticavel

ESTOCOLMO, 9.—Navios suecos que deviam fazer escala em Stettin receberam instruções pela radio, depois do «raid» de quarta-feira, para seguirem para Dantzig e outros portos alemães, por não poderem entrar em Stettin, segundo foi hoje revelado em Malmoe. Viajantes chegados a Malmoe descreveram o «raid» como «devastador» e disseram que o porto sofreu estragos consideraveis. Foi hoje oficialmente anunciado que o consulado sueco ficou destruido, mas que não ficou ferido qualquer sueco.—(Reuter).

A LUTA NA ITALIA

(Continuação da 1.ª pag.)

roviario e transportes motorizados numa extensa zona do sul da França e do norte da Italia. Tambem atacou outros objectivos, incluindo aeródromos. Foram abatidos alguns aparelhos inimigos. A nossa aviação não sofreu perdas. Em todas as operações mencionadas nêste comunicado perdemos 3 aparelhos. Foram abatidos 10 aviões inimigos, devendo acrescentar-se mais 2 ao numero de aparelhos que foram destruidos ontem».—(Reuter).

A importancia dos objectivos atacados pela aviação aliada

LONDRES, 9 — A fabrica de aviões de Reggio Emilia, cujo bombardeamento foi oficialmente anunciado hoje, já foi atacada duas vezes nos ultimos dois dias, pelos bombardeiros aliados. A cidade é tambem um importante centro de comunicações e fica a uns 100 quilometros ao norte de Florença.

Mostar, a 75 quilometros ao nordeste de Bubrovnik, fica na linha ferrea de Sarajevo para Metkovic.

Foligno é um entroncamento ferroviario de vital importancia nas comunicações entre Roma e Ancona e as estradas que atravessam a Italia do norte para o sul. Arezzo é outro importante entroncamento de comunicações na Italia e fica 70 quilometros ao noroeste de Perugia. Frosinone está situado a 45 quilometros ao noroeste de Cassino, e Segni—a cêrca de 45 quilometros ao sueste de Roma—fica na estrada secundaria que liga a via Appia e a estrada principal de Cassino para Roma.—(R.).

Faleceu hoje

O sr. Francisco Meira *director* do Banco de Portugal

FRANCISCO MEIRA

Vitimado por uma crise cardiaca, faleceu esta madrugada na sua residencia, rua Borges Carneiro, 20, o sr. Francisco Antonio Camilo Meira, director do Banco de Portugal, presidente da direcção da Companhia de Seguros «A Mundial» e socio-gerente da firma Ramiro de Magalhães, Ld.ª.

O sr. Francisco Meira, que era natural de Campo Maior e contava 62 anos, consagrou toda a sua vida aos problemas economicos e financeiros, revelando sempre uma honestidade e uma dedicação que foram timbre de todos os seus actos. Era uma pessoa naturalmente simples, evitando sempre ostentações do seu nome ou qualquer publicidade á volta dos assuntos em que interveio directamente, tais como as suas viagens a Londres e alguns acontecimentos relacionados com o Banco de Portugal e com as mais importantes transacções financeiras levadas a cabo.

Serviu o Banco de Portugal durante 43 anos. De promoção em promoção, atingiu a direcção do nosso primeiro estabelecimento de credito, da qual fazia parte ha 15 anos e onde era geralmente estimado por todos, pelo bom senso, pela inteligencia e pela bondade de que sempre deu provas.

Era casado com a sr.ª D. Maria Meira e pai da sr.ª D. Teresa Madeira Meira Lobo e dos srs. Antonio, Francisco, José, Fernando e João Meira.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da residencia acima mencionada, para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

O PAQUETE «NYASSA» vai aos portos do Oriente

O paquete «Nyassa», da Companhia Nacional de Navegação, parte no proximo dia 20 para uma das mais longas viagens que têm feito barcos portugueses desde que eclodiu a guerra mundial. Aquele paquete fará viagem pelo Mediterraneo e pelo Oceano Indico, com escala por Cadiz, Port-Said, Haifa, Lourenço Marques e Mormugão.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento variavel e moderado. Alguns nevoeiros matinais junto á costa. Temperatura com tendencia para subir.

(Previsão, fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 12°,8; minima, 5°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,5; minima, 12°,3.*

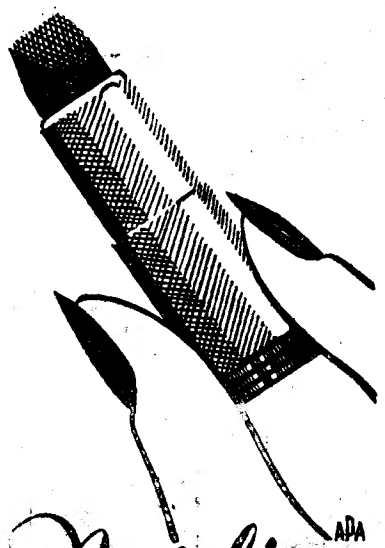
A correcção e escrupulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

Efectue nela os seus seguros

Capital e reservas, mais de 49 milhões de escudos - Sinistros pagos até 1942 mais de 42 milhões de escudos

Sede em Lisboa: R da Prata, 108 (Edificio proprio) — Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205



Marlice ADA

E' O MELHOR BATON

«MARLICE» é o baton que foi destinado e criado para uma élite exigente.

«MARLICE» foi estudado por um artista perito na arte de «maquillages», e os seus tons obtidos pelo mais moderno processo de sintocromia, possuem o brilho, a fragância e a luminosidade da própria vida.

Através do baton «MARLICE» uma nova frescura se comunica aos lábios irradiando beleza e juventude.

«MARLICE» é o mais persistente e fixo dos batons evitando o desagradável aspecto de «maquillé».

«MARLICE» não é gorduroso, não empasta.

Com o baton «MARLICE» V. Ex.ª poderá comer, beber, fumar, limpar os lábios e mesmo beijar sem deixar qualquer traço.

«MARLICE» apresenta-se a V. Ex.ª como uma jóia de fino gôsto em estôjo de luxo, em metal-ouro e esmalte.

«MARLICE» é o baton preferido pelas vedetas francesas.

À venda nos melhores estabelecimentos de Portugal.

Concessionários:

SOC. PORTG. DE PERFUMARIA, LDA.

R. Rodrigo Fonseca, 87 B - Lisboa - Tel. 45410

Afonso Augusto Monteiro de Brito

FALECEU

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica dolorosamente participa o falecimento do seu prezado colega, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 e 30 horas, da Rua da Fé, n.º 45, 2.º para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Francisco Antonio Camilo Meira

FALECEU

RAMIRO DE MAGALHÃES & C.ª cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu saudoso socio-gerente, realizando-se o funeral no dia 10, pelas 15 horas, da R. Borges Carneiro, 20, para o cemiterio dos Prazeres.

Capristano & Ferreira, Lt.da

Bombarral

AVISO AO PUBLICO

A-fim de se evitarem atropelos e incidentes, sempre desagradaveis por falta de lugares nas carreiras de serviço publico, esta Empresa participa aos seus ex.mos Clientes que, a partir do proximo *dia 12* do corrente, é inaugurado um serviço de *inscrição de lugar* nas seguintes localidades:

TORRES VEDRAS—BOMBARRAL—CALDAS DA RAINHA—NAZARÉ—ALCOBAÇA e RIO MAIOR.

Esta inscrição abre 2 horas antes do horario da carreira a que se destina, sendo a ordem de entrada nos carros a da inscrição.

ESTA INSCRIÇÃO É GRATUITA.

A Gerencia

V. EX.AS NÃO HESITEM!!!

JOGUEM NA FELIZ

CASA CONDEIXA

A 14, 21 e 28 do corrente

1.º Prémio..... 400.000$00

BILHETES a	100$00
MEIOS a	50$00
QUARTOS a	25$00
QUINTOS a	20$00
DECIMOS a	10$00
VIGESIMOS a ...	5$00

(Pelo correio mais 1$00)

CASA CONDEIXA

217, Rua Arco do Bandeira, 217

(Proximo ao Rossio)

DANÇAR

Com perfeição e elegancia só com a PROFESSORA MARIA CRISTINA e suas ajudantas.

Rua dos Fanqueiros, 286-1.º

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 2 6550

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes

R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

COLIS POSTAIS
FOOD PACKAGES
CIGARETTES & TOBACCO

● Expedimos com rapidez e segurança para todos os paises, produtos autorisados.

CASA LYRA - Rossio, 93 — LISBON

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Gremio Distrital dos Comerciantes por Grôsso de Carvão Vegetal de Lisboa

Rua do Alecrim, 65, 3.º, Esq.º

Assembleia Geral Ordinaria

CONVOCAÇÃO

Nos termos do art.º 21.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 24 de Janeiro de 1944, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Aprovação da proposta orçamental para o exercicio de 1944. Não comparecendo o numero legal dos socios para deliberar, a Assembleia Geral reunirá, nos termos do § unico do art.º 24.º, uma hora depois.

Assembleia Geral Ordinaria

CONVOCAÇÃO

Nos termos do art.º 21.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 24 de Janeiro de 1944, pelas 17 horas, com a seguinte ordem do dia:

Aprovação do relatorio, balanço e contas da Gerencia de 1943.

Não comparecendo o numero legal dos socios a Assembleia Geral reunirá, nos termos do § unico do art.º 24.º uma hora depois.

Lisboa, 8 de Janeiro de 1944.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) José da Fonseca

D.D.D.

O Remédio para a pele

Fará desaparecer rápidamente tôdas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradavel. E' maravilhoso ver como êste liquido antisséptico-curativo actua rápidamente.

Tenha sempre em sua casa um frasco de Remedio D. D. D. que tem inumeras aplicações:

Manchas, Chagas, Furunculos, Ulceras, Varizes, Feridas infectadas, Eczemas, Psoriases, Dermatites, Pés doridos, Queimaduras e Frieiras.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D.D.D. O MELHOR PARA A PELE

Maples e Mobilias

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.

Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

2.º Aditamento á Tarifa de transporte fluvial Entre as estações de LISBOA e BARREIRO

A partir de 15 de Janeiro de 1944, o Artigo 1.º do Capitulo I desta Tarifa é modificado como a seguir se indica:

Artigo 1.º—E' gratuito o transporte das crianças de idade não superior a 4 anos completos, se forem ao colo das pessoas que as acompanham.

Pelo transporte de crianças de mais de 4 até 10 anos completos, e pelo das de idade até 4 anos completos, para as quais se pretenda lugar, cobra-se metade do preço previsto nesta Tarifa.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1944.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho

ESCALFETAS ELECTRICAS

ARTIGOS DE NOVIDADE — CONSUMO INSIGNIFICANTE

EMPRESA ELECTRICA DE LISBOA

Rua de Santa Justa, 97

E EM OUTRAS CASAS DA ESPECIALIDADE

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Spencer Tracy. Produção e distribuição, M. G. M.

QUANDO ELAS SE ENCONTRAM—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «When ladies meet». Artistas: Joan Crawford, Robert Taylor, Greer Garson e Herbert Marshall. Produção e distribuição, M. G. M.

* * *

Os restantes cinemas de estreia mantêm os filmes em exibição.

«Amor de Perdição», o filme português de maior emoção, esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Hoje é o primeiro domingo, nesta nossa mais popular casa de espectaculos, do mais triunfante filme português: «Amor de Perdição»!—a historia vivida, cheia de sentimento e de emoção, dos corações mais amorosos que nasceram em terra portuguesa. Teresa, Simão e Mariana —três vidas que se perderam por amor, atravessando os mais crueis lances da paixão que é possivel imaginar. Um filme que todo o publico português vê com um interesse, uma ansiedade e uma comoção verdadeiramente raras! O filme português que enche de lagrimas todos os olhos e que é hoje e todos os dias a irresistivel atracção de todo o publico. Amanhã e sempre em «matinée» e á noite e a preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Israel».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Branca por fora, rosa por dentro».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três Marias».
CASABLANCA—Music-hall e variedades

CINEMAS

S. LUIZ—«O terror do colegio».
TIVOLI—«O pirata negro».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
TRINDADE—«Amor de Perdição»
EDEN—«A vingança dos mortos».
COLISEU—«Amor de Perdição».
CONDES—«O grande amor de D. Pedro de Bragança».
PALACIO—«Noiva de ocasião».
ODEON—«Noiva de ocasião»
CAPITOLIO—«Casei com um anjo».
CENTRAL—«Ferias em Havana».
OLIMPIA—«Aluga-se esta arma».
TERRASSE—«Hei-de casar contigo».
LYS—«Hei-de casar contigo».
REX—«Fatima, terra de fé».
PROMOTORA—«A velha ama».
SALÃO IDEAL.
JARDIM CINEMA—«A Dolores».
A VOZ DO OPERARIO—«Voando para o Rio de Janeiro».

CONFERENCIAS

No proximo dia 14, o sr. eng. Raul Couvreur fará, na Sociedade Propaganda de Portugal, uma conferencia acêrca de «Comunicações sob o ponto de vista turistico», integrada na serie «Preparar o turismo para depois da guerra».

Casa de Pedrógão Grande

Num «café» da Baixa realizou-se hoje um almoço de confraternização dos socios da Casa de Pedrógão Grande, durante o qual se trocaram entusiasticos brindes e se fizeram afirmações de fé regionalista.

SOCIEDADE DE MATEMATICA

Reune-se no dia 14, pelas 21 horas, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Matematica.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

Francisco Antonio Camilo Meira

FALECEU

Maria Jardim de Oliveira e Meira, filhos e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido marido, pai, irmão, genro, sogro, cunhado, tio e primo, realizando-se o funeral no dia 10, pelas 15 horas, da Rua Borges Carneiro, 20, para o cemiterio dos Prazeres.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel Luz (Coruche), D. Maria Claudia de Ataide Malafaia de Vilhena, D. Maria José de Mendonça, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria do Carmo de Barros e Vasconcelos Esteves, D. Elisa de Carvalho Ramos e D. Guilhermina Antunes.

CASAMENTOS

Na residencia dos pais da noiva, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Antonia Pais Vieira e do sr. dr. David Lopes Gagean. Foram padrinhos por parte da noiva, seus pais: D. Julia da Conceição da Silva Pais Vieira e sr. Antonio Pais Vieira; por parte do noivo, seus pais, D. Marcela Lopes Gagean e sr. Oscar Gagean. Os noivos seguiram para fora de Lisboa.

Elisa d'Oliveira
MODISTA
Executa os mais «chics» vestidos de baile, práticos e de «toillette».
Av. da Republica, 4, r/c-D. — Tel. 49167

UMA FESTA INFANTIL
na sede da Cruz de Malta

Organizado pelo comando da Cruz de Malta e por uma comissão de senhoras, realizou-se hoje, na sede daquela corporação, uma simples mas significativa festa infantil, dedicada aos filhos dos voluntarios.

Pelas 15 e 30, com a assistencia da direcção, comando, voluntarios e familias, iniciou-se a festa, com a apresentação, no largo fronteiro á sede, do novo material dos serviços de saude, constituido por barracas de campanha, com as respectivas macas e postos de socorros, ambulancias e um pronto-socorro-ambulancia.

Na sede procedeu-se depois á distribuição de uma merenda a algumas dezenas de crianças, ás quais foram distribuidos brinquedos. Durante o lanche, o sr. João Crisostomo Teixeira, presidente da direcção, dirigiu algumas palavras ás crianças, incitando-as a seguir o exemplo dos pais, que se devotam ás causas humanitarias. O 1.º comandante, sr. Abel Guimarães, salientou a seguir o significado da festa, agradeceu a assistencia de todos e endereçou especiais saudações á comissão de senhoras, pela sua valiosa colaboração.

Os bombeiros de Loures
estão hoje em festa

O Corpo de Bombeiros Auxiliares de Loures festejou hoje a condecoração da sua bandeira e a inauguração de novo material.

A's 8 horas, houve alvorada com morteiros; ás 9, formatura geral com basteamento das bandeiras na sede e no quartel; ás 14, recepção ás autoridades, aos dirigentes da Liga dos Bombeiros Portugueses e aos representantes das corporações congeneres; ás 14 e 30, imposição das insignias do grau de cavaleiro da Ordem da Benemerencia ao estandarte da associação; ás 15, a inauguração de uma moto-bomba, de que foi madrinha a sr.ª D. Maria da Purificação de Araujo Gerschey, e de um carro-reboque, com a sr.ª D. Arlette Mata por madrinha; e ás 15 e 30, uma sessão solene, na qual foram distribuidas medalhas de bons serviços, concedidas pela Camara Municipal de Loures á Liga dos Bombeiros Portugueses, a comandantes de algumas corporações e a diversos elementos da associação de Loures.

A's 21 horas haverá sessão de cinema e ás 24, baile abrilhantado pela orquestra de «jazz» «Os Gasparinos».

O PORTO pelo telefone
Benção de Cantinas

PORTO, 9—Hoje, pelas 10 e 30, realizou-se na Junta de Bonfim a benção das cantinas da mesma freguesia. Assistiram ás cerimonias os srs. capitão Nery Teixira, representando o chefe do distrito eng. Morais Sarmento, presidente da Camara; dr. Antunes Guimarães, pelo comando da Legião Portuguesa; Manuel Pinto de Azevedo e esposa.

Discursaram os srs. presidente da Junta de Bomfim, dr. Antunes Guimarães, e um aluno da 4.ª classe. Depois, as crianças das escolas fizeram recitativos patrioticos e cantaram o hino nacional. Encerrou a festa o capitão Nery Teixeira com um discurso de congratulação.

Oficinas de Restauração de Pratas, Joias e Consertos de Relogios

A casa mais bem frequentada e acreditada, contando no numero dos seus clientes quási todas as Embaixadas, Consulados, Casas Titulares e as mais ricas do Pais. A sua fama e o seu crédito foram feitos pelo esmero dos seus trabalhos e honestidade dos seus preços. Oficinas á vista do cliente, para trabalhos de ocasião.
JOALHARIA MORAIS — Rua Nova do Almada, 98. Telef. 27662.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

MOSAICO
internacional

Processo e morte de Sócrates

A aplicação do cinema á cultura cientifica não é, precisamente, uma novidade. Já, em tempos, o cirurgião doutor Dayen, um dos melhores operadores franceses, apreciou e proclamou o magico poder educativo da fotografia animada.

Desde então, nada escapa a esse «olho dotado de poderes extra-naturais». E, na actualidade, as ciencias fisicas e naturais, a medicina, a biologia, a etnografia, a historia, servem-se constantemente do cinema.

Mas as ciencias do espirito, a filosofia, pareciam, até aqui, refractarias á «setima arte». Em Italia, porém, os irmãos Scalera, cineastas notaveis, puseram a circular, destinada ao grande publico, uma produção de categoria intelectual elevadissima, a qual pode ser considerada o primeiro filme filosofico do mundo. Trata-se, nada mais nada menos, que do «Processo e Morte de Sócrates».

Ante o Tribunal de Atenas

A finalidade a atingir era audaciosa e, até, extraordinariamente perigosa, devido á subtil transcendencia do assunto e ás dificuldades de toda a ordem—artisticas, tecnicas e historicas—que a sua realização obrigava a vencer.

A maior de todas as dificuldades, consistia no receio, por parte dos interpretes, de que, a despeito da sua sinceridade, da generosidade dos seus papeis e magnificos esforços de conjunto, a indiferença ou as zombarias do publico matassem a obra mestra logo ás primeiras representações. Ora, bem pelo contrario, um sucesso inesperado veio recompensá-los.

«Processo e morte de Sócrates», com toda a sua transcendencia filosofica, comove e faz vibrar muitos milhares de espectadores, aos quais ele entrega uma mensagem de elevado intelectualismo, de uma surpreendente limpidez e de um empolgante interêsse dramatico, de muitos insuspeitado.

Na verdade, havia materia para um excelente cenario. O filme começa no tribunal de Atenas, quando Sócrates se apresenta ante os juizes para se defender ante aqueles que o acusavam de quebrantar as leis, de negar a existencia dos deuses da cidade, e de corromper a juventude com as suas predicas e criticas.

Criton, o amigo de sempre

Quando, contra toda a justiça, o Arconte pronuncia o «veredictum» de morte, ante o silencio emocionante da multidão ateniense perpassou um fremito de indignação que se perpetuou nas salas obscuras do tribunal até aos dias de hoje.

Houve, ainda, uma tentativa de salvação, promovida por Criton, o amigo de sempre, o qual ensaia, mas em vão, decidir o filosofo a fugir. A este, consciencia de homem justo, a fuga parece uma traição. Morrer, importa-lhe pouco, pois que a alma é imortal.

E é curioso e reconfortante anotar que a suprema lição oferecida pelo mestre antigo aos seus discipulos, encontra um eco patetico no coração e no espirito das multidões de agora. Tal compreensão deriva do tom de sinceridade, de humanidade evidentemente superior, mas sem vã grandieloquencia, que quiseram dar ao filme os artistas eminentes seus realizadores, á frente dos quais se encontra Ernesto Zacconi. Ele soube dar-nos um Sócrates inspirado, cuja helenissima inspiração ilumina a realização magistral do principio ao fim.

O mosquito e a malaria

Os combatentes da frente italiana têm descoberto que os seus principais inimigos continuam a ser, dois mil anos depois de Cesar, o mosquito e a malaria.

O mosquito italiano assinala o recorte que lemos nêste momento, é dotado de uma combatividade e de uma resistencia sem limites. Mais ainda: nos caminhos e estradas, nos campos, sob a tenda ou nas casas onde foram aboletados, ele está microscopicamente presente e sempre pronto a renovar os seus ataques em «vôo picado».

Mais que na Africa do Norte e na Sicilia, o combatente, nas frentes meridionais da peninsula têm de levar consigo, incessantemente, o embaraçoso, sempre caro e custosamente manejavel mosqueteiro.

E a-final para quê? A malaria continua a reinar a-pesar de meio seculo de esforços prodigiosos em toda a Italia meridional. Bastam dois dias de chuvas para transformar as ribanceiras em pantanos e lodaçais onde o mosquito fervilha e infecta toda a gente.

A aranha e a serpente

Com os primeiros frios, porém, os mosquitos desaparecem e dão breves treguas. Restam as aranhas e as serpentes. Aquelas e as suas teias, envolvem toda a Italia do sul, cobrem-na com as suas infinitas especies e variantes.

Há aranhas combativas, que se domam a voz do seu amo. E, as lutas desenroladas durante os descansos, apaixonam tanto como os combates de galos. O campeonato é detido por uma aranha que, até agora, em combate singular, venceu vinte e três das suas congeneres. O seu mestre não perdeu o tempo que levou o seu adextramento.

Restam as serpentes. Na sua maioria, são inofensivas, até mesmo familiares, como certas especies utilizadas na Andaluzia para fritar ou grelhar a fogo lento. «Mas outras, em extremo venenosas, podem com as suas picadas acarretar até a morte».

O santo horror dos soldados pelos repulsivos e viscosos repteis, não tem limites.

Elas insinuam-se, ao menor descuido nos sacos, nas moxilas, nas coberturas. Assim, antes de se detarem e levantarem, os soldados devem examinar cuidadosamente as suas equipagens. E, muitas vezes, encontram um ofidio comodamente instalado nas proprias botas ou enroscado na propria cartucheira.

CROSS-COUNTRY
Entre socios do Atletico

Nos terrenos que ficam proximo do campo da Tapadinha, efectuou-se hoje uma prova de «cross» entre socios e simpatizantes do Atletico Clube de Portugal, na distancia de 3.000 metros.

Verificaram-se os seguintes resultados: 1.º—Manuel Silva; 2.º—Julio de Almeida; 3.º—Galharaz; 4.º—João Gomes; 5.º—Miguel Silva. Não se tomaram tempos.

Entre socios do Sporting

No Lumiar disputou-se tambem, ás 11 e 30, uma prova de «cross», de 2.500 a 3.000 metros, aproximadamente, promovida pela secção atletica do Sporting C. P.

Concorreram 17 atletas, socios e simpatizantes e os resultados foram os seguintes:

1.º, Manuel Valente, 7 m., 4 s.; 2.º, Jaime Neves, 7 m., 9 s.; 3.º, Lourenço Esteves, 8 m.; 4.º, Marcelino Silva; 5.º, Joaquim Gaspar; 6.º, Manuel Pires; 7.º, Renato Fernandes.

Entre socios do Benfica

Os socios e os simpatizantes do S. L. Benfica tiveram igualmente a sua prova, que foi disputada nos terrenos do Campo Grande. Correram-se 2.800 metros, tendo-se verificado as chegadas pela ordem seguinte:

1.º, Manuel Gomes, 8 m. 2 s.; 2.º, Cesar Jesus, 8 m., 41 s.; 3.º, Antonio Nunes, 8 m., 50 s.; 4.º, Antonio Borzinho, 8 m., 50 s.; 5.º, Horacio Dias, 9 m.; 6.º, Marques Baptista; 7.º, Americo Nogueira; 8.º, Mario Mendes; 9.º, Candido Alonso; 10.º, Ernesto Martins.

Futebol Corporativo
Prosseguiu hoje o campeonato Nacional da F. N. A. T.

No campo Afonso de Albuquerque, em Belem, prosseguiu hoje a disputa do Campeonato Nacional Corporativo, que está a decorrer com muito interesse.

Verificaram-se os seguintes resultados:

«Gaivotas» venceu C. T. T. por 7-0; Aparelhagem Electrica e Gás e Electricidade empataram a duas bolas: Fabrica Portugal derrotou Levantamentos Aereos, por 3-0.

NATAÇÃO
O festival do Algés e Dafundo decorreu com animação

A piscina de inverno do Sport Algés e Dafundo, denominada «Eduarda Portugal» funcionou esta manhã por motivo da efectivação dum festival organizado por aquele clube, que, assim, continua a evidenciar grande interesse e carinho pela natação.

Os melhores representantes do clube, de creditos já firmados, e um punhado de novos, desejosos de revelarem ass uas aptidões, disputaram uma boa série de provas, com desmedida animação e entusiasmo.

Ao fim e ao cabo registaram-se os seguintes resultados:

33 metros bruços infantis—1.º Gentil Abreu Gonçalves, 26 s. 1/10; 2.º João Franco do Vale, 29 s. 2/10.

33 metros crawl de costas infantis—1.º João Franco do Vale, 27 s. 9/10; 2.º Armando Martins da Silva, 29 s. 8/10.

33 metros crawl de frente infantis—1.º José Rodrigues Alves, 22 s. 7/10; 2.º João Franco do Vale, 23 s. 5/10.

33 metros bruços meninas—1.ª Maria do Rosario Nunes, 36 s. 2/10; 2.ª Regina Dinis Mendes, 38 s. 6/10.

33 metros crawl costas meninas—1.ª Lucilia Angeja, 31 s. 3/10; 2.ª Maria Odete Gaiola, 32 s. 5/10.

33 metros crawl frente meninas—1.ª Lucilia Angeja, 27 s. 2/10; 2.ª Maria Fernanda Gaiola, 30 s. 1/10.

50 metros bruços inscrição livre—1.º Agostinho Pessoa Duarte, 40 s. 2/10; 2.º Alfredo Jacinto Janardo, 41 s. 1/10.

50 metros crawl costas inscrição livre—1.º Oscar Cabral, 36 s. 8/10; 2.º Rodrigo Bessone Basto Junior, 38 s. 2/10.

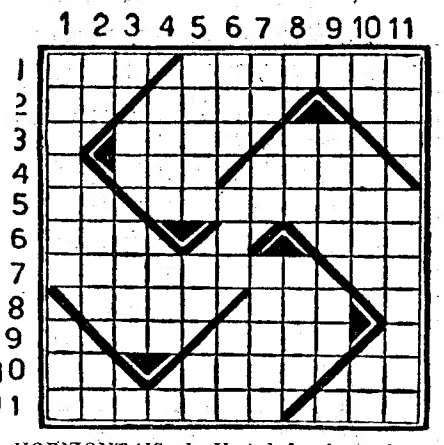
50 metros crawl frente—1.º Vasco Carrelhas, 30 s. 6/10; 2.º Rafael Ramo, 31 s. 7/10.

Associação Protectora das Crianças

A Associação Protectora das Crianços, com sede na travessa do Carmo, 3-A, distribuiu hoje pelas suas trinta protegidas, brinquedos, agasalhos e premios pecuniarios de aplicação. A festa termina com um jantar oferecido a todas as crianças protegidas pela Associação.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 429



HORIZONTAIS—1—Variedade de carbonato de calcio para escrever no quadro preto. Oratoria. 2—Ceu. Irlanda. O mais. 3—Espaço Cinquenta e cinco romanos. 4—Santo. Desmoronava-se. 5—Nota musical. Titulo dum fidalgo português que é um dos personagens de «A Severa». 6—Colera. Suspiros. 7—Apaixonada. Artigo definido. 8—Clava. Interjeição que serve para cumprimentar com certa familiaridade. 9—Preposição e artigo contraidos numa só dição. Ociosidade. 10—Pronome pessoal. Renque de arvores. Polvilho. 11—Enfeites. Ofertas.

VERTICAIS—1—Generalissimo francês que foi o comandante das tropas francesas na actual guerra. Letra grega. 2—Partir. Lavram. Nome antigo da nota musical dó. 3—Artigo definido. Favorito do rei Assuero, que deu assunto á «Ester» de Racine. 4—Estavam. Ocre. 5—Sinal grafico. Nome dado ao sol pelos egipcios. Nesse lugar. 6—Zombova. Artéria. Olá. 7—Prefixo de negação. Escarneci. Brandos. 8—Satelite da terra. Junta. 9—Casa de campo de construção elegante e caprichosa. Preposição e artigo. 10—Simbolo quimico do sódio. Serve. Utensilio domestico. 11—Para barlavento. Queimados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 428

HORIZONTAIS—1—Goma. Apouca. 2—Omega. Ermam. 3—Li. Ir. Ta. Na. 4—Atar. Marcar. 5—Os. Murillo. 6—Ma. Da. 7—Antonio. Pó. 8—Taluda. Bach. 9—Ir. Ra. Ao. Ha. 10—Aduar. Carol. 11—Morsas. Sião.

VERTICAIS—1—Gola. Batiam. 2—Omito. Nardo. 3—Me. As. Tl. Ur. 4—Agir. Mouras. 5—Ar. Mandara. 6—Mu. Ia. 7—Petardo. A. C. 8—Oraria. Boas. 9—Um. Cl. Pá. Ri. 10—Canal. Ochôa. 11—Amaras. Halo.

OS «AMIGOS DE LISBOA»
visitaram «O Seculo»

O Grupo «Amigos de Lisboa» promoveu uma visita ás instalações do nosso prezado colega «O Seculo», que se realizou esta tarde.

Compareceram numerosos socios, alguns dos quais acompanhados de pessoas das suas familias.

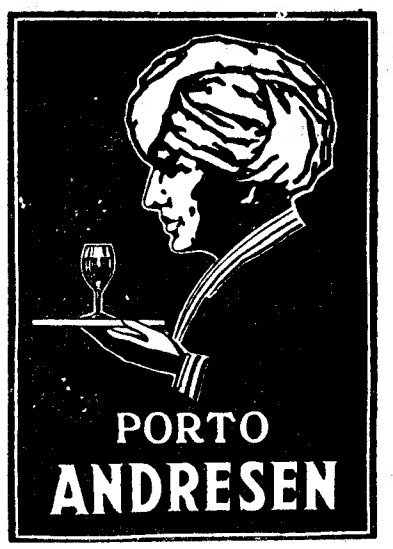
O nosso ilustre camarada Matos Sequeira, orientou a visita, fornecendo esclarecimentos sôbre o funcionamento das diversas secções do jornal.

O centenário de Sousa Martins

No proximo dia 12, efectuam-se duas homenagens a Sousa Martins. No Parque das Laranjeiras será inaugurada uma memoria, desenho de Raul Lino, destinada a lembrar que o grande medico foi um dos fundadores do Jardim Zoologico. A' noite, o sr. professor dr. Fernando Emidio da Silva, fará, na Sociedade de Geografia, uma conferencia intitulada «Sousa Martins, grande senhor do seu tempo». Estes actos, que deviam ter-se celebrado, em 1943, por ocasião do centenario de Sousa Martins, foram então adiados por motivo de se encontrar doente o sr. dr. Fernando Emidio da Silva.

BOMBEIROS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 9—A direcção dos Bombeiros Voluntarios de Alcobaça, á qual preside actualmente o sr. Joaquim Antonio da Fonseca, adquiriu recentemente uma moto-bomba, cujas experiencias, feitas no primeiro dia do ano, satisfizeram plenamente.



«O ano de 1944 será o mais duro»

— DIZ WENDELL WILLKIE

NOVA YORK, 9—Numa transmissão pela radio, Wendell Willkie advertiu o povo americano de que 1944 será «o nosso ano mais duro». Continuou: «A não ser que os nossos dirigentes assumam uma chefia mais recta e corajosa dos negocios mundiais do que até aqui, poderemos ver escarnecidos os principios por que combatemos». Willkie discursava numa reunião da vitoria, na Opera Metropolitana, e insistiu com o povo americano para «afirmar claramente a sua opinião, para que se consiga um entendimento politico, economico e moral, o unico que pode tornar reais os grandes principios pelos quais combatemos».

Afirmando que a má administração era a culpada da recente ocupação de fabricas, minas e caminhos de ferro, Willkie disse: «A confusão da nossa economia interna é uma ilustração perfeita da fraude do govêrno de um só homem, na democracia. Outras nações não compreendem que a verdadeira razão por que sômos ás vezes aparentemente inaptos não é por a democracia ser intrinsecamente ineficaz, mas sim por não termos como cidadãos individuais assumido a nossa responsabilidade».—(R.).

A questão das fronteiras

russo-polacas

LONDRES, 9.—(Do correspondente diplomatico da Reuter, Randal Neale) —A noticia da passagem da fronteira polaco-russa de 1939 estimulou a discussão na Imprensa da questão das fronteiras russo-polacas. E' bem conhecida a posição russa—que não há uma questão de fronteiras, sendo a Biela-Russia e a Ucrania ocidental Republicas da União Sovietica, temporariamente ocupadas pelos alemães. A atitude polaca é que a fronteira do tratado de Riga de 1921 é ainda juridicamente válida e só poderia ser modificada por acôrdo entre a Polonia e a Russia Sovietica e que não deveria, certamente, ser modificada até ao ponto admitido pelos russos.

Houve sempre esperanças dos amigos de ambos os paises que se pudesse chegar a acôrdo entre êstes dois pontos de vista. Durante muito tempo, as conjecturas da Imprensa tenderam para favorecer uma solução baseada na linha Curzon, com a aquisição pela Polonia, como compensação, de territorios para além da sua fronteira ocidental. Todavia, não há confirmação de fontes de segurança de terem sido apresentadas quaisquer propostas precisas, presentemente, pelo govêrno sovietico ou polaco. Como o Primeiro ministro polaco, Stanislaw Mikolajczyk, observou recentemente pela radio, a questão da cooperação militar russo-polaca, no momento em que os exercitos russos avançam para o interior da Polonia, tem prioridade, no presente momento, sôbre todas as outras questões russo-polacas.—(Reuter).

A abertura da segunda frente causa ansiedade em França

LONDRES, 9—(Do redactor da Reuter, Neil Kennedy)—A ansiedade que causa em França a abertura da segunda frente foi hoje confessada por dois oradores da radio fiscalizada pelos alemães. Os oradores, Marcel Déat e Phillipp Henriot, novo ministro das Informações do govêrno de Vichy, avisaram, todavia, o povo francês de que sofreria miserias indescritiveis quando os seus aliados desembarcassem e de que «não deviam sentir-se tão satisfeitos sobre os acontecimentos proximos».

Déat disse: «O povo francês terá de sofrer grandes privações e, no tumulto da batalha, teremos de evacuar milhares de mulheres e crianças, encontrar abrigo para os refugiados e organizar a distribuição de emergencia de generos alimenticios».

Henriot disse: «E' infelizmente verdade que os habitantes de muitas cidades da França correm todas as manhãs para os seus jornais, esperando lêr a noticia da invasão aliada. Essas pessoas não compreendem que, quando a invasão vier, transformará o nosso belo país em ruinas fumegantes. A França transformar-se-á num banho de sangue».

Outro comentario francês de Vichy, transmitido pela radio de Paris, diz: «Um desembarque aliado significará a renovação da luta no nosso solo, novas ruinas, aumenta a agitação interna e sabotagem. Que os colaboracionistas franceses pró-aliados não tenham duvidas sobre isso—que deixem de suspirar pela prometida invasão».

A radio de Paris classificou tambem os ataques aliados ás instalações militares do norte da França de «sem importancia», por as defesas alemãs estarem á prova de ataques aereos.

O grande numero de aviões aliados que têm ultimamente mantido uma ofensiva persistente contra certas areas foi classificado de «massas de aviões ligeiros, que não podem causar estragos nas cidades e são incavazes de destruir as instalações militares costeiras alemãs».—(R.).

A produção de cacas

na Alemanha

LONDRES, 9—O critico de aeronautica do «Sunday Observer» diz que a produção de caças na Alemanha, estimulada pelos bombardeamentos aereos anglo-americanos, poderá ser este ano 4 vezes maior do que em 1942 e acrescenta: «Mas para os ataques da R. A. F. e da aviação americana a produção de caças teria de ser muito maior do que aquilo que os alemães podem conseguir. E' certo que, a despeito das perdas sofridas e da devastação das suas fabricas, os alemães têm conseguido duplicar as suas disponibilidades em aviões de caça na frente ocidental. Parece certo que a culminancia da batalha entre os bombardeiros e os caças alemães será atingida em 1944».—(R.).

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na região de Kirovograd, prossegue a luta com a mesma violencia. Na parte ocidental da cidade continuaram ambos os adversarios a bater-se com encarniçamento. Contra-ataques conduzidos com resolução rechaçaram os bolchevistas, no seu avanço, em diversos pontos. Não obstante a sua tenaz resistencia numerosos carros foram destruidos ao sul de Kiev. Ao sul e a oeste de Pogrobichte e na região de Berditchev, as nossas tropas frustraram numerosos ataques do inimigo.

Formações das SS Waffen repeliram, num contra-ataque, uma brigada inimiga que retirou para as posições de partida; destruiram-se 27 carros e 5 canhões de assalto sovieticos.

A aviação interveio nos principais centros de actividade, nos combates terrestres, com bons resultados, infligindo aos sovietes pesadas perdas em homens e em material.

A oeste de Retchitza, após violenta preparação da artilharia, o inimigo passou ao ataque numa larga frente com forças importantes. As nossas posições aguentaram, por toda a parte o embate e algumas brechas abertas pelo adversario, foram colmatadas.

Junto de Vitebsk, o fulcro dos ataques sovieticos visando a rotura da frente, deslocou-se ontem para sueste da cidade. Os ataques sovieticos foram repelidos no decurso de encarniçados combates, não obstante terem sido empenhados na batalha importantes forças blindadas e aviões de assalto. Os sovietes perderam 84 carros, 57 dos quais só no sector dum corpo de exercito.

A luta na Italia

Na frente do sul da Italia, a actividade militar do inimigo diminuiu de intensidade, no sector a oeste de Mignano e de Venafro. Diversos ataques locais contra as nossas posições de montanha foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo. Do mesmo modo, frustrou-se uma violenta arremetida do inimigo na costa do Adriatico.

Um dos nossos elementos de choque destruiu um ponto de apoio inimigo e fez explodir depositos de munições.

Os ataques aereos

Aviões britanicos isolados, lançaram a noite passada, bombas sôbre localidades da Alemanha ocidental. A catedral de Aix-la-Chapelle foi de novo atingida».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9. — Comunicado: «Dentro da curva do Dnieper, as nossas tropas, depois da tomada da importante cidade e entroncamento ferroviario de Kirovograd, prosseguiram no seu avanço para ocidente, ocupando mais 87 povoações e causando ao inimigo 5.000 mortos e milhares de feridos. Na conquista do Kirovograd apreendemos ao inimigo 108 canhões de campanha, 100 morteiros de trincheira, 20.000 projecteis de artilharia, 580 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 15 metralhadoras e 410 espingardas, 111 tanques, 885 veículos motorizados, 32 baterias antiaereas motorizadas, varias locomotivas, centenas de vagões e muito outro material. Fizemos milhares de prisioneiros e destroçámos 8 divisões inimigas.

Na primeira frente da Ucrania prossegue a nossa ofensiva e ocupámos mais 72 povoações, entre as quais Ilyintsi, centro distrital da Vinnitsa. Nessas operações, o inimigo teve mais de 4.000 mortos e fizemos 2.700 prisioneiros. Desmantelámos 54 tanques e mais de uma centena de veículos motorizados. Entre o material apreendido figuram 41 tanques, 92 veículos motorizados, 44 canhões, 38 morteiros e 79 metralhadoras.

Na região de Revno, dentro da fronteira polaca de 1939, prossegue o avanço das nossas tropas sobre a cidade e entroncamento ferroviario de Sarny. Ocupámos mais 55 povoações e mais de uma dezena de pontos fortificados. Nesta zona, os guerrilheiros russos têm apoiado eficazmente o avanço das tropas sovieticas. A oeste de Berdichev realizámos novos avanços e ocupámos 40 povoações, causando ao inimigo pesadas baixas e a destruição de muito material.

Ao norte de Nevel avançámos mais 8 quilometros e libertámos 29 povoações. Destruimos ou pusemos fora de combate 47 tanques e 90 veículos motorizados. Fizemos 1,292 prisioneiros alemães incluindo numerosos oficiais.

A queda de Vinnitsa é aguardada dum momento para o outro. Nos suburbios desta cidade travam-se sangrentas batalhas, nas quais o inimigo está a sofrer um enorme desgaste». —(U. P.).

As operações

na Yugo-Eslavia

LONDRES, 9.—O comunicado do Q. G. do Exercito yugo-eslavo de Libertação diz: «Na região de Banjaluka prosseguem violentos combates. Depois de terem recebido reforços em carros de assalto e em infantaria, os alemães tentam, de direcções diferentes penerrar no territorio libertado. Uma coluna alemã conseguiu avançar em direcção de Makongizgrado, outra coluna avança ao longo da margem direita do rio Vreas, e uma terceira em direcção a Prosor. Outra ainda, segue de Travnik para o noroeste. Os alemães foram forçados a recuar na região de Travnik.

Na Croacia, colunas alemãs tentaram uma ofensiva na provincia de Banija. A ofensiva malogrou-se e o inimigo sofreu pesadas perdas.

Na Eslovénia, uma coluna alemã foi praticamente aniquilada».—(R.).

A situação nos Balcans

Foram restabelecidas as comunicações entre a Bulgaria e a Turquia

IZTAMBUL, 9.—As companhias de seguros da Turquia decidiram não segurar de futuro quaisquer mercadorias com destino á Bulgaria e outros países balcanicos. As comunicações telegraficas e telefonicas entre a Turquia e a Bulgaria, que estavam interrompidas há cêrca de uma semana, foram restabelecidas, mas funcionam muito irregularmente.—(Reuter).

A posição da Hungria

LONDRES, 9 — A agencia noticiosa alemã D. N. B. anunciou hoje que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, Jeno de Ghiezy, apresentará, na proxima quinta-feira, um relatorio circunstanciado sobre a situação internacional á comissão dos Negocios Estrangeiros do Parlamento hungaro.—(R.).

Mais porta-aviões

para os Estados Unidos

LOS ANGELES, 9.—O vice-chefe das operações aereas navais dos Estados Unidos, vice-almirante John S. McCain, disse ontem que o efectivo de porta-aviões dos Estados Unidos seria duplicado nos proximos meses. «A nossa ofensiva de porta-aviões foi iniciada, no Pacifico—disse numa conferencia de chefes comerciais e civicos da costa do Pacifico. Nada a poderá deter. Tem de continuar com maior intensidade, poderio e energia até termos destruido todo o poder do inimigo». O subsecretario da Marinha, James Forrestal, disse, numa mensagem, que, em 1944, serão construidos, pelo menos, duas vezes tantos cruzadores como em 1943.—(R.).

O representante da America

na Finlandia regressa ao seu país

LAETI, 9—A radio finlandesa disse hoje: «A Associação Fino-Americana organizou ontem uma recepção em honra do encarregado de negocios americano, R. M. McClintock, que partirá em breve da Finlandia. Respondendo ao brinde do presidente da Associação, McClintock disse: «Desejo regressar a uma Finlandia livre e independente e espero poder fazê-lo num futuro proximo».—(Reuter).

MODAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE TODOS OS SEUS ARTIGOS
A PARTIR DE 2.ª FEIRA, 10 DE JANEIRO
NA SECÇÃO DE CONFECÇÕES
DOS **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

Segue a razão ainda que a uns agrade e a outros não.
Seguir a razão é comprar na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).